

EFICIÊNCIA DO CAROÇO DE AÇAÍ COMO ADITIVO SEQUESTRANTE DE UMIDADE NA ENSILAGEM DE CAPIM MONBAÇA: ASPECTOS FÍSICOS E CAPACIDADE DE RETENÇÃO DE UMIDADE

João Vytor Lira Vieira¹; Tamara Nyanne Matos Lustosa²; Kaliandra Souza Alves³; Daiany Iris Gomes⁴; Gilmar Pinto Leite⁵; Rafael Mezzomo⁶.

Bolsista PIBITI, Graduando em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: joaovytorlira123@gmail.com. Orientador Rafael Mezzomo, Professor Adjunto/Vice - Coordenador do Programa de pós graduação em Produção Animal na Amazônia / Parauapebas, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: mezzomo@zootecnista.com.br.

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial do caroço de açaí como aditivo sequestrante de umidade na silagem de capim Mombaça e verificar sua eficiência na nutrição animal, avaliando os aspectos físicos e a capacidade de retenção de umidade de silagens de capim Mombaça aditivada com caroço de açaí para determinar o seu potencial de uso na alimentação de ruminantes. Foram confeccionados 50 mini-silos de *Panicum maximum* cv. Mombaça, adicionados de caroço de açaí nas proporções de 0, 50, 100, 150 e 200 g.kg⁻¹ com base na matéria natural, constituindo 5 tratamentos. A forragem utilizada para produção de silagem foi coletada em piquetes com sistema de irrigação e coletados na altura de 90 cm. Os caroços de açaí foram obtidos diretamente dos pontos de extração e venda de polpa localizados no município de Parauapebas. As perdas por gases foram calculadas como segue: $PG = [MVf \times MSf] - [(PSCa - PSVf) \times MSa] \times 1000$ [MVf x MSf] em que: PG = Perdas por gases em g/kg de MS; MVf = Massa verde no fechamento (g); PSVf = Peso do silo vazio no fechamento (cano+tampa+brita+tecido) (g); MSf = Teor de MS da forragem no fechamento (%); PSCa = Peso do silo cheio na abertura (g); MSa = Teor de MS da forragem na abertura (%). O cálculo para verificar as perdas por efluentes foi realizado como segue: $PE = (PSVa - PSVf) \times 1000$ (MVf). Os resultados foram avaliados por análise de regressão, aos níveis lineares e quadráticos através do software SAS (Statistical Analysis System) adotando-se nível de 5% de probabilidade para o erro tipo I. Observou-se diminuição linear ($P < 0,05$) para perdas por gases e perdas por efluente a medida em que aumentou a inclusão de caroço de açaí na silagem. A recuperação de matéria seca aumentou ($P < 0,05$), de acordo com os níveis de inclusão de caroço de açaí. Com base nos dados levantados observou-se que o caroço de açaí tem a capacidade de reter a umidade de silagens de capim Mombaça, e conseqüentemente tem potencial para ser utilizada na alimentação de ruminantes. Observou-se que a retenção de umidade aumenta conforme aumenta-se a quantidade de caroço de açaí incluída na silagem, recomenda-se níveis de inclusão de até 200 g/kg de MN de caroço de açaí.

PALAVRAS-CHAVE: Caroço de açaí, Sequestrante de umidade, Capim Mombaça.

Link da apresentação: <https://youtu.be/s6yNKL7qy7I>